

RIO DE JANEIRO

Uezo cria observatório sustentável

A ideia é monitorar novas tecnologias nas áreas de biocombustíveis, biorremediação e biopolímeros

Por O Dia

Publicado às 00h00 de 22/06/2020 - Atualizado às 00h00 de 22/06/2020



A Uezo iniciou, em parceria com a Faperj o projeto de um observatório virtual de tecnologias voltado para o desenvolvimento sustentável - **DIVULGAÇÃO**

A Fundação Centro Universitário da Zona Oeste (Uezo) iniciou, em parceria com a Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), o projeto de um observatório virtual de tecnologias voltado para o

desenvolvimento sustentável. A coordenação é da professora Renata Angeli, do Núcleo de Inovação Tecnológica.

O projeto realiza uma série de iniciativas que vão desde a avaliação das políticas públicas, a disseminação de informações para uma cultura da inovação em tecnologia ambiental, análise do banco de patentes, identificação dos atores envolvidos na rede de tecnologia e ações para qualificar as empresas e os empreendedores na busca de inovação em tecnologias ambientais e sustentáveis.

Um bom exemplo foi a primeira patente depositada pela Uezo. Em parceria entre o Instituto Nacional de Tecnologia e o Centro de Tecnologia Mineral e a Uezo, a patente trata de um novo tijolo ecológico, à base de resíduo de rocha ornamental (calcário) e resina polimérica (poliéster), produzido à temperatura ambiente, nos moldes do tijolo ecológico solo cimento.

O novo tijolo ecológico é mais resistente à água e ao fogo comparado ao tijolo convencional. A patente foi um produto da dissertação de mestrado de Maicon Marins Barros, tecnólogo em polímeros e engenheiro civil, aluno do Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Materiais da Uezo, sob orientação da professora Daniele Cruz Bastos e da pesquisadora Marcia Gomes de Oliveira.

Através do uso da base de patentes, o Observatório Virtual da Uezo pretende divulgar e atrair o interesse de empresas, contribuir com o desenvolvimento de produtos e processos sustentáveis nessas áreas e, com isso, ampliar a economia da região. O objetivo dessas ações é despertar o interesse pela cultura do empreendedorismo na região da zona Oeste do Rio de Janeiro, gerando mais empregos e renda.